



Mogi Mirim, 08 de agosto de 2024.

**Resposta Processo 024453/2023 – Requerimento 573/2023**

**De: Secretaria de Meio Ambiente**

**Para: Câmara dos Vereadores**

Prezados,

Em resposta ao requerimento 573 de 2023, disponibilizamos o Plano de Trabalho atualizado da Associação Mata Ciliar para o ano de 2024 e o último relatório enviado por eles, para acompanhamento da atual situação do local e da execução do termo de colaboração entre a Prefeitura e a Associação Mata Ciliar.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para novos esclarecimentos.

Atenciosamente,

ISABELA

GUARDIA:31

569858802

Assinado de forma digital por  
ISABELA GUARDIA:31569858802

Dados: 2024.08.09 16:54:50 -03'00'

Isabela Guardia

Engenheira Florestal M.Sc.

CREA-SP 5070862653

Gerente de Meio Ambiente

## ADITAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

### PLANO DE TRABALHO

#### 1. DADOS CADASTRAIS

1.1 - Entidade Proponente			
<b>Órgão / Entidade</b>			<b>CNPJ</b>
Associação Mata Ciliar			61.056.933/0001-95
<b>Endereço</b>			
Rua XV de Novembro, 195			
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	<b>Telefone:</b>
Pedreira	SP	13.920-000	(11) 4815 5777
<b>E-mail Institucional:</b> adm@mataciliar.org.br			
<b>Site institucional:</b> www.mataciliar.org.br			
<b>Conta-Corrente</b>	<b>Banco</b>	<b>Agência</b>	<b>Praça Pagamento</b>
449-9	001 (Banco Brasil)	2427-9	Pedreira - SP
Horário de Funcionamento: Janeiro -Dezembro, todos os dias da semana			
1.2 - Representante Legal da Proponente			
<b>Nome do Representante Legal:</b> Jorge Bellix de Campos			<b>Cargo:</b> Presidente
<b>Qualificação Profissional:</b> Engenheiro Agrônomo		<b>Nº Conselho de Classe:</b> 0700150115	
<b>RG/CI</b>	<b>Órgão Expedidor</b>	<b>CPF</b>	
10.943.187	SSP-SP	049.013.788-13	
<b>Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc)</b>			
Rua xv de Novembro, 195 - Centro			
<b>Cidade:</b> Pedreira		<b>UF:</b> SP	<b>CEP:</b> 13.920-000
<b>E-mail Pessoal:</b> Jorge.bellix@mataciliar.org.br			<b>Telefone:</b> (11) 9 96587760
1.3 - Responsável Técnico do Projeto			
<b>Nome do Responsável Técnico do Projeto</b>			<b>Cargo/Função</b>
Vanessa Aparecida de Souza			Bióloga
<b>RG:</b> 47.151.736-7	<b>Órgão Expedidor</b> SSP-SP	<b>CPF</b> 383.244.538-22	
<b>Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc)</b>			
Rua Virgílio Silingardi, 54 – Terras Di Castelari			
<b>Cidade</b>	<b>UF</b>	<b>CEP</b>	
Pedreira	SP	13.920-000	
<b>E-mail Pessoal</b>			<b>Telefone</b>
vanessa.souza@mataciliar.org.br			(19) 9 9771 7753

<b>2- DESCRIÇÃO DO ADITAMENTO DO PROJETO</b>		
<b>2.1 - Título do Projeto:</b>	<b>2.2 - Período de Execução</b>	
PROGRAMA DE RECEPÇÃO, MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE E IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES/GESTÃO DO ZOOLOGICO MUNICIPAL E CONTROLE POPULACIONAL DE CAPIVARAS ( <i>H. hydrochaeris</i> ) DO COMPLEXO DE LAZER JOSÉ GERALDO CAMPOS ORTIZ (PARQUE DO ZERÃO), MOGI MIRIM, SP	<b>Início:</b> a partir da assinatura do Termo de colaboração	<b>Término:</b> 12 meses após a assinatura do Termo de Colaboração
<b>2.3 – Identificação da Ação</b>		
Promover o controle populacional de capivaras do Parque do Zerão através de cirurgias de vasectomia e histerectomia para machos e fêmeas, respectivamente.  CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PRETENDIDA: cerca de 20 capivaras	<b>VALOR ANUAL PREVISTO COM ADITAMENTO:</b> R\$ <b>406.632,72</b> (quatrocentos e seis mil seiscentos e trinta e dois reais e setenta e dois centavos)	
<b>2.4 – Justificativa</b>		
<p>A esterilização das capivaras é necessária para o seu controle populacional no Parque do Zerão e, conseqüentemente, minimizar a transmissão da febre maculosa em humanos que já foi constatada nesse local, inclusive, com registro de óbitos.</p> <p>Já foi realizada a investigação de focos de carrapatos no local e a área foi classificada como “área predisposta para febre maculosa”, ou seja, aquela que possui frequência de população humana, teve a pesquisa acarológica positiva para carrapatos do gênero <i>Amblyomma</i> e constatado a presença de animais que sejam hospedeiros vertebrados amplificadores para <i>Rickettsia</i> do grupo da FMB.</p> <p>Assim, para que a entidade possa realizar um trabalho de tal monta, é necessário um aditamento a parceria vigente.</p>		

<b>3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>
<p>Ao longo dos anos a Região Mogiana, vem sofrendo um intenso processo de urbanização especialmente, após a duplicação da Rodovia SP 340- Dr. Adhemar Pereira de Barros. Sem colocar em discussão os benefícios sócio-econômicos alcançados, o fato vem provocando uma rápida transformação nas áreas naturais, refúgios de uma rica e diversificada vida silvestre. Estes animais acabam por ficarem expostos à predação, atropelamentos, caça predatória, queimadas, entre outros fatores que resultam em uma alta mortalidade ou em apreensões feitas por órgãos públicos de fiscalização contra o tráfico de animais silvestres. Essas apreensões e resgates levam a um outro grande dilema; para onde encaminhar tantos animais, já que a região encontra-se desprovida de criadouros em condições de recebê-los, bem como, de unidades veterinárias especializadas no atendimento de animais selvagens? Esse quadro fica mais claro quando se observa que levantamentos indicam que nos últimos anos, foram resgatados mais de</p>

300 animais no município de Mogi Mirim e região. Desta forma, a soma de esforços por meio de parcerias entre os entes públicos e a sociedade civil organizada, mostra-se como um caminho possível nas ações de proteção à vida silvestre e a materialização dessas intenções, seja através da destinação dos animais silvestres capturados no município, seja no desenvolvimento de trabalhos conjuntos de conservação, preservação e/ou recuperação ambiental, seja pela, na implantação de um CRAS regional. Além disso, o envolvimento da população, especialmente do público infante-juvenil, é de suma importância para o sucesso de um programa de conscientização e sensibilização da comunidade quanto à necessidade de mudança de postura com relação ao meio ambiente, especialmente, a nossa fauna silvestre, evitando a caça ou aquisição de animais provenientes do comércio ilegal, o que torna fundamental desenvolver um programa de educação ambiental no município e região que atenda o público de alunos e professores da rede municipal. Com relação ao Programa de Recepção, Manutenção e Reabilitação da Fauna Silvestre e implantação de centro de reabilitação de animais silvestres – CRAS, pode-se especificar o que se segue:

- **Plantel Pretendido:** pela diversidade de espécies nativas da região, a Instituição se adequará, ao longo dos trabalhos de modo a poder dar o melhor atendimento à todas, não havendo como especificar um plantel definido, tendo em vista que as mais variadas espécies serão trazidas pelas instituições regionais que fazem resgates e, normalmente, o animal encontra-se ferido, necessitando de atendimento imediato e, posteriormente, de recintos. O CRAS será especializado na reabilitação de animais silvestres das mais variadas espécies, contudo, é sabido que o tempo necessário para o programa de reabilitação desses animais é muito maior do que a demanda da chegada dos mesmos. De qualquer forma, estará apto a receber espécies de aves, mamíferos, reptéis e anfíbios, para possível reabilitação e soltura.
- **Sistema de Marcação utilizada:** para mamíferos de médio e grande porte serão utilizados microchips aplicados durante a sua reabilitação, antes da soltura. Devido a grande quantidade com que normalmente chegam aos CRAS, os mamíferos de pequeno porte como gambás, saguis, ouriços, entre outros, serão identificados, porém sem receber microchips devido a inviabilidade econômica de esse realizar esse procedimento. Da mesma forma, não há condições financeiras de se anilhar todas as aves, principalmente passeriformes, antes da soltura, pelo alto custo das anilhas. Durante o processo de reabilitação, algumas aves e mamíferos serão anilhadas e marcadas de maneira “caseira” (lacs de plástico coloridos, marcação com esmalte, etc.) apenas para serem monitoradas individualmente durante o processo.
- **Plano de emergência para casos de fuga de animais:** Considerando a responsabilidade em manter os espécimes silvestres em condições de segurança adequadas para seu próprio bem-estar, além da responsabilidade de garantir a integridade física dos funcionários da Associação Mata Ciliar e dos visitantes do local bem como dos moradores da vizinhança, faz-se necessário seguir protocolos de fuga com o intuito de organizar e adequar à atuação dos

técnicos, tratadores e demais funcionários, no caso de fuga de animais do cativeiro. Verifica-se, portanto que para:

- **Espécies animais que não oferecem risco imediato:**
  - a) Aves – Piciformes, Psitaciformes (pequeno porte), Galiformes, Passeriformes, Tinamiformes, Anseriformes, Podicipediformes, Suliformes (biguás), Pelecaniformes (garças, socós), Cathartiformes, Gruiformes, Cariamiformes, Charadriiformes;
  - b) Répteis – Testudines (exceto a espécie tartaruga-mordedora, *Chelydra serpentina*), Squamata, Serpentes (pequeno porte e/ou não peçonhentas)
  - c) Mamíferos – Felídeos (pequeno porte), Procyonídeos, Mustelídeos (furão), Primatas (pequeno porte), Artiodactyla (pequeno porte), Marsupiais.
  
- **As medidas a serem tomadas em ordem cronológica são:**
  - ✓ Notificação das equipes de funcionários da instituição com experiência em captura;
  - ✓ Todos os veículos deverão estar disponíveis e sempre abastecidos;
  - ✓ Não perder o animal de vista;
  - ✓ Cercar o animal e definir a melhor estratégia para a captura;]
  - ✓ Não ficar de costas para o animal;
  - ✓ Recaptura do animal com uso de equipamentos adequados à espécie;
  - ✓ Alojamento em um setor extra (viveiro estratégico) e aguardar orientações sobre a recolocação no recinto;
  - ✓ Comunicar ao médico veterinário de plantão sobre alguma lesão que o animal tenha sofrido durante o ato de contenção;
  - ✓ Observar o recinto da fuga e lançar mão de medidas preventivas imediatas no sentido de se evitar novas fugas;
  - ✓ Preencher a Ficha de Notificação de Fuga.
  
- **Para Espécies animais que oferecem risco imediato:**
  - a) Aves Struthioniformes, Ciconiiformes, Accipitriformes, Falconiformes, Psittaciformes (grande porte);
  - b) Répteis – Crocodylia, Serpentes (grande porte e/ou peçonhentas);
  - c) Mamíferos – Felídeos (médio e grande porte), Mustelídeos, Primatas (médio e grande porte), Artiodactyla (grande porte), Canídeos, Suídeos.
  
- **As medidas a serem tomadas em ordem cronológica são:**
  - ✓ Notificar as equipes de funcionários da instituição com experiência em captura;
  - ✓ Todos os veículos deverão estar disponíveis e sempre abastecidos;
  - ✓ Não perder o animal de vista;
  - ✓ No caso de não se localizar o animal de imediato, informar o Corpo de Bombeiros e defesa civil local;
  - ✓ Cercar o animal, respeitando sempre a distância de segurança (que está diretamente relacionada com a oferta de um ponto de fuga para o animal), enquanto se define a melhor estratégia para a captura;

- ✓ Não ficar de costas para o animal;
- ✓ Ter voz de comando para intimidar o animal, caso o mesmo inicie qualquer movimento (bater palmas, levantar os braços, tentar parecer maior);
- ✓ Nunca tentar atrair o animal através de uma presa;
- ✓ Recaptura do animal com uso de equipamentos adequados à espécie;
- ✓ Alojá-lo em um setor extra (viveiroestratégico) e aguardar orientações sobre a recolocação no recinto;
- ✓ Comunicar ao médico veterinário de plantão sobre alguma lesão que o animal tenha sofrido durante o ato de contenção;
- ✓ Observar o recinto da fuga e lançar mão de medidas preventivas imediatas no sentido de se evitar novas fugas;
  
- ✓ Preencher a Ficha de Notificação de Fuga;
- **Em casos de fuga de animais que oferecem grandes riscos imediatos, deve-se:**
  - ✓ Caso a ocorrência se dê fora do horário de trabalho dos colaboradores, tal responsabilidade ficará para o técnico de plantão que, desde então, assumirá a coordenação da operação;
  - ✓ Em horário de visitação, proceder a evacuação (sem apavorar os visitantes), o mais rápido possível, fazendo uso de todos os acessos do local;
  - ✓ Disponibilizar todos os acessos do local para a saída dos visitantes, colocando um funcionário (previamente treinado) para orientar a saída e impedindo o acesso de pessoas não autorizadas;
  - ✓ Toda comunicação entre os colaboradores deverá ser via rádio, evitando-se tons de voz elevados que possam vir a causar tumulto junto à população;
  - ✓ Antes de qualquer outra medida deve-se ter a certeza de não haver mais visitantes no local;
  - ✓ Todas as edificações existentes devem ser de imediato disponibilizadas para abrigar em segurança os visitantes, no caso de não haver tempo e/ou não ser conveniente a saída destes pelos acessos acima citados;
  - ✓ Deverá haver exercícios simulados no sentido de avaliar a qualidade e o tempo necessário para a evacuação da instituição no caso de emergências;
  - ✓ Todos os membros da equipe deverão passar por treinamento, a ser oferecido pela equipe técnica da Associação Mata Ciliar em intervalos suficientes;
  - ✓ Notificar o técnico de plantão, que será o coordenador de toda a operação, até que a pessoa legalmente designada pela instituição assuma o controle das ações, se for o caso;
  - ✓ Comunicar de forma emergencial a Polícia Militar e a Corporação de Bombeiros e Serviço Médico de Atendimento de Urgências (que estariam previamente treinados pela Equipe Técnica da Associação Mata Ciliar) e orientá-los a se manterem na parte externa para a observação dos seus limites;
  - ✓ Manter os munícipes (que se encontram do lado externo) à distância segura;

- ✓ Vetar qualquer acesso ao parque que não seja o de funcionários autorizados pelo coordenador da operação (técnico de plantão);
  - ✓ Caso o animal fugitivo vier a transpor os limites da instituição, oferecendo risco iminente de morte a algum munícipe, o mesmo deve ser de imediato sacrificado;
  - ✓ Proceder a recaptura do animal (e/ou sacrifício caso a recaptura seja inviável);
  - ✓ Proceder com os tratamentos que se fizerem necessários no animal fugitivo;
  - ✓ Acomodar o animal de forma adequada para espécie;
  - ✓ Fazer vistoria cuidadosa no recinto para observar prováveis danos que possam ter vindo a ocasionar a fuga;
  - ✓ Preencher ficha de Notificação de Fugas;
  - ✓ Abrir sindicância interna no sentido de apurar as responsabilidades sobre o ocorrido.
- **Equipamentos a serem utilizados:**
    - Os equipamentos de manejo deverão estar guardados em locais estratégicos e de fácil acesso: puçá, cambão, escudo, rede, zarabatanas, dardos anestésicos, fármacos (anestésicos ou não) caixas de transporte, cordas, fita para isolar área, facão, silver tape, lanterna demão e testa, pilhas, caixas de transporte;
    - Todos deverão estar cientes do local onde estão guardados os equipamentos de manejo;
    - Todos os recintos deverão possuir cambiamento, equipamentos de contenção física, como puçás, cambão, entre outros, de acordo com as espécies presentes, e corredores de segurança para evitar a fuga dos animais;
    - Todos os colaboradores deverão estar devidamente treinados para os manuseios dos equipamentos e manejo diário dos animais.
  - **Medidas higiênico-sanitárias** – os animais darão entrada pelo setor de triagem da instituição. Nesse setor ele será atendido por uma veterinária (o) e tratadores específicos do setor. Podem receber tratamento imediato no ambulatório e ali permanecer em tratamento médico veterinário. No caso de apreensões com grande quantidade de animais; como pássaros, estes serão encaminhados para uma ala pertencente ao setor da triagem, onde permanecerão até serem liberados para o recinto específico para tal reabilitação. Evita-se misturar lotes de diferentes de apreensões. Grandes apreensões de filhotes, como jabutis, iguanas, serpentes, etc., os mesmos serão encaminhados para o setor da maternidade, evitando-se misturar classes diferentes dos animais. Além disso, pretende-se realizar exames coproparasitológicos de todos os animais que chegarem e exames laboratoriais mais específicos sempre que necessários. A instituição seguirá os protocolos clínicos, laboratoriais e de controle de endo e ectoparasitas para os animais do plantel. Rotineiramente serão realizadas a desinfecção e/ou troca de poleiros e outros itens de ambientação antes da entrada de um indivíduo novo no recinto.
  - **Dieta oferecida aos animais de acordo com seu hábito alimentar:** Os valores serão calculados para cada animal, sendo o total multiplicado pelo tamanho do grupo. Os cortes dos alimentos são adequados para cada tipo de espécie, considerando o modo de manipulação e

ingestão do alimento. No caso dos passeriformes, a alimentação é a vontade com base no hábito alimentar (mistura de sementes, rações, entre outros).

- **Medidas de manejo e contenção:** o CRAS – Mogi Mirim será dividido por setores como:

- 1) Setor triagem;
- 2) Setor maternidade;
- 3) Setor Nutrição;
- 4) CRAS aves;
- 5) CRAS mamíferos;
- 6) CRAS répteis e anfíbios.

Cada setor possuirá o seu próprio material para a contenção física. O setor nutrição e o setor maternidade possuirão todos os requisitos para preparo da alimentação diária e armazenamento dos itens alimentares. As caixas de transporte ficarão armazenadas em galpão próprio. No caso de contenção química, o setor de triagem, além da administração possuirão material próprio, inclusive, para contenção de animais de alta periculosidade.

- **Controle de manejo reprodutivo:**

Devido à alta demanda no recebimento de animais silvestres pelas variadas ocorrências (tráfico, caça, atropelamento, ataque por animais domésticos, queimadas, etc.), é necessário que se faça o controle reprodutivo dos mesmos, em cativeiro, para as espécies que não são consideradas ameaçadas de extinção bem como para aquelas exóticas.

Tal medida é imprescindível visto que muitos indivíduos são fadados ao cativeiro pelo resto de sua vida (em consequência a amputações, por exemplo), fazendo com que sua reprodução seja inviável para manutenção. Além disso, temos a introdução das espécies exóticas que se adaptam e procriam bem, prejudicando a manutenção dos animais da nossa fauna de ocorrência regional. Outro ponto são os animais sinantrópicos, que devido à esta adaptação, além da propagação de zoonoses, acabam se sobressaindo na taxa reprodutiva, o que pode ocorrer pela perda de habitats e seus predadores naturais também, como é o caso dos saguis de tufo preto e branco, por exemplo.

Os métodos para o controle de população são variados, porém, o mais efetivo para Centros de Reabilitação e Soltura é o cirúrgico, composto pela esterilização dos animais, com exames pré-operatórios, avaliação clínica, protocolo anestésico e cuidados no pós-cirúrgico. Em algumas situações, este procedimento cirúrgico é fundamental para a soltura de um animal resgatado, como é o caso de fêmeas que apresentam fraturas na pelve, gerando um estreitamento da mesma e, por consequência, um parto distócico se a mesma vier a se reproduzir em vida livre, colocando em risco a vida do animal e do filhote.

- **Declaração das fontes de recursos financeiros para a construção e manutenção do empreendimento:**

Além da utilização de recursos próprios, os recursos necessários à construção e manutenção do empreendimento serão buscados também, recursos junto à iniciativa privada e outros municípios da região.

- **Cuidados neonatais:** os cuidados neonatais consistem em acomodações dos filhotes em salas e recintos isolados do setor maternidade, com aquecimento e alimentações específicas para cada espécie e estágio de vida;
- **Quadro funcional pretendido:** para execução do projeto pretende-se contratar ao menos 7 funcionários para limpeza das estruturas, alimentação e manutenção dos animais, além dos tratadores, o CRAS contará com 1 veterinário, 1 biólogo e 2 educadores ambientais.
- **Modelo de registro e controle de entrada e saída de animais:**

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	SEXO	IDADE	RG

DATA DA ENTRADA

RETENÇÃO  DEPÓSITO

**PROCEDÊNCIA**

- ATROPELAMENTO     TRÁFICO     CAÇA     DOENTE  
 ELETROCUÇÃO     ÓRFÃO     LINHA DE PIPA     AGREDIDO  
 QUEIMADA     ATAQUE DE CÃO     RESGATE URBANO     OUTROS

Detalhar procedência: \_\_\_\_\_

Cidade/Estado: \_\_\_\_\_ Trazido por: \_\_\_\_\_

**HISTÓRICO** / tempo de cativeiro, tipo de alimentação, comportamento, condições em que foi encontrado, método de captura e transporte.

**ESTADO DE SAÚDE NA ENTRADA E ALTERAÇÕES EVIDENTES**

**TÉCNICO RESPONSÁVEL**

Nome legível

Assinatura

**DECLARAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do RG/RE \_\_\_\_\_, do(a) (instituição/corporação) \_\_\_\_\_, situado/residente à \_\_\_\_\_ no município de \_\_\_\_\_, estado de \_\_\_\_\_, entrego à Associação Mata Ciliar o(s) espécime(s) biológico(s) acima identificado(s), ficando a critério desta instituição dar o destino que julgar mais adequado ao(s) mesmo(s).

Jundiaí, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_







**FICHA DE NECROPSIA**

Data de Registro:		Procedência:		<b>RG:</b>
Nome comum:		Nome Científico:		Apelido:
Idade:	Sexo:	Peso:	Escore corporal:	
Suspeita clínica:				
Óbito:	Local:	Condição de morte: ( ) Natural ( ) Eutanásia		
Conservação: ( ) Fresco ( ) Refrigerado ( ) Congelado ( ) Não				
Observação:				
Necropsia: / /	Condição da carcaça: ( ) Boa ( ) Média ( ) Ruim		Registro fotografico:	
Coleta de Amostras:				
Descrição Macroscopia:				
Exame Externo:				
Exame Interno:				
Causa mortis:				
Diagnostico:				
Equipe:				
Técnico:				

A FMB é uma doença de notificação obrigatória, frequentemente fatal e que tem preocupado as

autoridades sanitaristas de forma crescente. Essa doença ocorre principalmente no Sudeste do país, com destaque para os Estados de Minas Gerais e São Paulo. Além dessa doença, os carrapatos podem causar paralisias, toxicose, reações alérgicas e são vetores de ampla gama de patógenos virais, bactérias e protozoários.

Nos últimos anos, um crescimento populacional abrupto de capivaras vem causando riscos à saúde pública pela infestação de ectoparasitos que estão disseminando a febre maculosa brasileira (FMB) causada pela *Rickettsia rickettsii* que é transmitida, principalmente, pelo carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*), mas outras espécies de *Amblyomma* como *A. aureolatum* e *A. ovale*, também podem transmitir a bactéria ao hospedeiro. No entanto, é importante salientar que qualquer espécie de carrapato pode albergar a bactéria causadora da Febre Maculosa, como por exemplo, o carrapato do cachorro (Ministério da Saúde, consulta em 29/06/2023).

Devido aos atuais problemas causados pelo grande número de capivaras em áreas urbanas, a situação preocupa as autoridades, uma vez que, além de trazer risco de acidentes de trânsito, a capivara pode servir de reservatório da bactéria causadora da febre maculosa transmitida ao homem pelo carrapato.

A esterilização de machos e fêmeas de capivaras será uma ferramenta para o controle populacional do bando de capivaras existente no Complexo de Lazer José Geraldo Campos Ortiz (Parque do Zerão) de Mogi Mirim/SP, uma vez que, recentemente, foi constatado a transmissão de FMB em humanos neste local.

As capivaras serão capturadas com iscas, conforme descrito nos trabalhos científicos (Nunes et al., 2019; Passos-Nunes et al., 2020). Para tanto, a Prefeitura de Mogi Mirim irá construir um cercado onde as capivaras serão cevas e, posteriormente, mantidas para procedimento da intervenção cirúrgica e retorno anestésico.

Os procedimentos cirúrgicos serão realizados de acordo com os planos de trabalho autorizados pelo DeFau/SMA/SP por cirurgiões e auxiliares.

#### **4- IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DO SERVIÇO**

As atividades de recepção dos animais previstas nesse Plano de Trabalho serão desenvolvidas no Município de Mogi Mirim e nos municípios situados em seu entorno. O programa de controle populacional de capivaras será realizado no complexo de Lazer José Geraldo Campos Ortiz, Parque do Zerão em Mogi Mirim.

#### **5- META PACTUADA PARA O SERVIÇO**

Estima-se uma média mínima de 10 animais/mês no recebimento de animais resgatados para atendimento. No caso das capivaras que serão controladas, o nº estimado de indivíduos é de 20 animais

#### **6 – PÚBLICO**

Além dos órgãos oficiais (Polícia Ambiental, Equipe técnica da Secretaria Municipal de Meio ambiente do município, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, Zoonoses entre outros) o atendimento também será

feito à população em geral, seja nas atividades de visitação do Zoológico Municipal e a es de educa o ambiental, seja no CRAS pelo recebimento de animais feridos/resgatados. Com o objetivo de conscientizar a popula o com rela o   febre maculosa, as atividades de educa o ambiental serão estendidas   comunidade no entorno do Parque e seus frequentadores, objetivando alertá-los sobre os cuidados a serem tomados para evitar e minimizar a infesta o por carrapatos, bem como, informar a comunidade sobre as a es que estão sendo realizadas para o controle populacional das capivaras existentes no local.

#### **7 – OBJETIVO GERAL**

Abrigar, no Zoo/cras, animais silvestres resgatados, por atropelamento, doenças e maus tratos para a reabilita o dos mesmos até a volta ao habitat natural. Promover o controle populacional de capivaras existentes no Parque do Zerão

#### **8 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Receber, tratar e abrigar ao menos 10 animais silvestres/mães recolhidos ao abrigo, por terem sido acidentados ou por maus tratos ou abandonados em risco de vida;
- ✓ Implanta o de um Centro de Reabilita o de animais silvestres – CRAS, junto a área do zoológico Municipal de Mogi Mirim;
- ✓ Realizar atendimento clínico e reabilita o dos animais resgatados e encaminhados ao CRAS;Gerenciar os bens e insumos necessários   opera o do Zoológico e CRAS;
- ✓ Manter em boas condi es de uso todas as instala es, equipamentos e bens disponibilizados no local;
- ✓ Elaborar manuais de opera o do CRAS e Zoológico, dentro do que preconiza as normas técnicas e legais;
- ✓ Elaborar relatórios, documenta o e registro sistematizado de dados referentes aos processos e procedimentos realizados nas diversas etapas de opera o do CRAS, assim como do Zoológico Municipal;
- ✓ Realizar ao menos 02 cursos de treinamento em manejo e resgate de animais silvestres para os agentes públicos parceiros do projeto;
- ✓ Atender ao menos 10 escolas por anos nas atividades de educa o ambiental;
- ✓ Promover o controle populacional de capivaras através de interven es cirúrgicas com a esteriliza o de, pelo menos, 70% dos indivíduos residentes no Parque do Zerão;
- ✓ Realizar um planejamento estratégico e acompanhamento destes animais após a interven o por cerca de um ano.

9 – CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO		
Perfil do Público Atendido	Critérios de Seleção	Formas de Acesso
<p>Equipe técnica da Secretaria do Meio Ambiente, Polícia Militar Ambiental, corpo de bombeiros e particulares que, eventualmente, resgatam animais silvestres acidentados.</p> <p>No projeto de controle populacional de capivaras, o público será a população do entorno e frequentadores do Parque do Zerão</p>	<p>Órgãos competentes no manejo de animais silvestres do município e particulares que resgatam animais acidentados.</p> <p>No projeto do controle das capivaras, esperamos beneficiar a população em geral e especialmente, os frequentadores da área do Parque do Zerão</p>	<p>(x) Procura espontânea</p> <p>(x) Encaminhamentos de outras políticas setoriais</p>
10 - IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL A SER DESENVOLVIDO O SERVIÇO		
<p><b>ENDEREÇO:</b> Rua sete de setembro- Bairro Aterrado – Mogi Mirim/SP, CEP 13 801-350</p>		
<p><b>Telefone:</b> (19) 3805 4730</p>		
<p><b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:</b> de segunda a sexta-feira no horário das 08 h as 17 h e nos demais horários e fins de semana e feriados, em sistema de plantões.</p>		
11 – IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO (*)		
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES DISPONÍVEIS	EQUIPAMENTOS/MÓVEIS DISPONÍVEIS	

**\*Obs:** o item 11 fica prejudicado em razão de não haver possibilidade de se fazer um inventário prévio, das instalações e dos equipamentos/móveis disponíveis, bem como não existir, até o momento da proposta, um projeto para as estruturas do CRAS, que deverá ser feito para apreciação do DEFAU da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo

<b>12 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>				
<b>ATIVIDADES</b>	<b>ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS</b>	<b>Responsável pela ação</b>	<b>PERIODICIDADE</b>	<b>LOCAL</b>
Cursos de treinamento em manejo de animais silvestres	Atividades de capacitação dos agentes públicos responsáveis pelos atendimentos primários de resgates dos animais silvestres. São realizados através de atividades teórico-práticas de manejo e contenção das várias espécies, bem como o manuseio dos equipamentos de contenção e captura	Associação Mata Ciliar	02 cursos/ano	Dependências do Zoológico municipal/Horto/CRAS Jundiá
Implantação das estruturas do CRAS	Delimitação dos locais a serem utilizados para o CRAS. Aprovação das plantas dos recintos pelo DEFAU e construção e/ou reforma dos mesmos	Associação Mata Ciliar	Durante todo ano	Dependências do Zoológico municipal
Resgate de animais silvestres resgatados	Ações de atendimento às demandas de munícipes visando a captura/resgate de animais silvestres em situação de risco, através do uso de materiais/equipamentos de contenção e destinação desses animais ao CRAS, acondicionados em caixas de transporte próprias para cada espécie	Prefeitura/Polícia ambiental/Bombeiros/ Associação Mata Ciliar	Durante o ano todo	Município de Mogi Mirim
Recebimento atendimento veterinário	Recepção dos animais no CRAS, com preenchimento de ficha de registro/entrada, avaliação clínica de cada animal, utilizando-se contenção física e/ou química, tratamento de ferimentos se houver e caso seja necessário internação para tratamento mais prolongado, com posterior destinação para recintos	Associação Mata Ciliar	Durante o ano todo	Dependências do Zoológico
Processo de reabilitação	Procedimentos de preparo dos animais para o retorno ao seu habitat natural, através de destinação para recintos apropriados para treinamento de voo, exercício de caça e treinamento/recuperação da musculatura bem como estímulos para realçar os instintos naturais de cada espécie	Durante o ano todo	Durante o ano todo	Dependências do Zoológico/Cras de Jundiá

Destinação para manutenção em cativeiro	Para os animais que não terão mais condições de retornarem à natureza, permanentemente serão mantidos contatos com instituições regulamentadas pelo Estado, que possam receber esses animais de forma a mantê-los com dignidade e uma boa qualidade de vida. As transferências desses animais para outros locais, se dará através da emissão de guias de transporte emitidas pelo DEFAU.	Durante o ano todo	Durante o ano todo	Dependências do Zoológico/Cras de Jundiá e outros CRAS/CETAS e/ou Criadouros e Zoológicos
Soltura dos animais aptos	Procedimento voltado a promover o retorno dos animais aptos, e que já passaram por reabilitação e avaliação ao seu habitat natural. Preferencialmente essa soltura será realizada nos locais de origem dos animais, ou o mais próximo possível. Caso não seja possível, deverá ser escolhida uma área protegida (unidade de conservação), área de soltura ou algum outro local o mais distante possível de estradas e/ou centros urbanos	Associação Mata Ciliar e Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, Polícia ambiental, Bombeiros e outros.	Durante o ano todo	Áreas do Município de Mogi Mirim e região
Elaboração de manuais operacionais para o CRAS e Zoológico	Compilação/elaboração de protocolos e/ou procedimentos a serem implementados nas atividades diárias de manejo dos animais do plantel, limpeza, segurança, preparo da alimentação, atendimento clínico, registro e controle de entradas e saídas dos animais entre outros	Associação Mata Ciliar	Durante o ano todo	Mogi Mirim
Atividades de Educação ambiental e/ou atendimento ao público	Ações de sensibilização e conscientização da comunidade, através de atividades desenvolvidas nas escolas do município por meio de palestras, atividades lúdicas, capacitação de professores, bem como visitas monitoradas com escolas e público em geral nas dependências do Zoológico municipal	Associação Mata Ciliar	Durante o ano todo	Município de Mogi Mirim e região escolas e dependências do Zoológico Municipal
Controle Populacional de capivaras	Confecção da armadilha para captura; colocação de cevas para atração dos animais; captura e contenção anestésica dos animais para cirurgias, intervenção cirúrgica para esterilização; monitoramento pós cirúrgico e soltura dos animais no mesmo local; monitoramento da população e educação ambiental	Associação Mata Ciliar	Durante o ano	Parque do Zerão e seu entorno, Mogi Mirim, SP

<b>13 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES</b>												
<b>ATIVIDADES</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>9º</b>	<b>10º</b>	<b>11º</b>	<b>12º</b>
Cursos de treinamento em manejo de animais silvestres		X								X		
Implantação das estruturas do CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Resgate de animais silvestres resgatados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Recebimento atendimento veterinário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processo de reabilitação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Destinação para manutenção em cativeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Soltura dos animais aptos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de manuais operacionais para o CRAS e Zoológico	X	X	X	X								
Atividades de Educação ambiental e/ou atendimento ao público	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

<b>14– ARTICULAÇÃO COM A REDE</b>
<p>Para boa consecução das atividades propostas, a Associação Mata Ciliar deve manter um estreito relacionamento com uma série de instituições/órgãos parceiros como Polícia ambiental, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Guardas Municipais, Prefeituras entre outros, responsáveis principalmente pelo primeiro atendimento aos animais silvestres encontrados em situação de risco na região. São esses órgãos que, em primeira instância, normalmente resgatam e transportam esses animais até a Associação Mata Ciliar. Após a recuperação e reabilitação, também são esses órgãos que auxiliam no retorno dos animais aos seus locais de origem, identificando áreas possíveis de soltura.</p>

15 – INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO					
OBJET. ESPECÍFICOS	ATIVIDADE	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PERIODICIDADE	INDICADORES QUANTIT.	RESP. PELA AÇÃO
Cursos de treinamento em manejo de animais silvestres	Realização de aulas teórico-práticas para agentes públicos responsáveis pelos atendimentos primários de resgates dos animais silvestres, com manejo e contenção das várias espécies (aves, répteis, mamíferos), bem como o manuseio dos equipamentos para contenção e captura	Ficha de inscrição, Lista de presença, registro de imagens, certificados emitidos	2 vezes ao ano (1º e 2º semestres)	70% de presença dos inscritos	Associação Mata ciliar
Resgate de animais silvestres resgatados	Ações <i>in loco</i> de captura de animais em situação de risco, com emprego adequado de equipamentos como redes, puçás, cambões, arma anestésica, caixas de transporte entre outros	Termo de retenção, Registro de imagens	Ano todo	Ao menos 10 animais /mês em média	Prefeitura Municipal de Mogi Mirim e prefeituras da região, Polícia ambiental, Bombeiros, Associação Mata Ciliar e outros
Recebimento/ atendimento veterinário	Registro dos animais; Avaliação Clínica Tratamento/cuidados veterinários; Internação; Acomodação em recintos;	Nº de registro de entrada, fichas de controle de atendimento, relatórios mensais	Ano todo	Ao menos 10 animais /mês em média	Associação Mata Ciliar

Processo de reabilitação	Treinamento de voo; Treinamento para recuperação muscular; Treinamento de caça	Fichas de monitoramento, registros de imagens	Ano todo	Ao menos 02 animais/mês	Associação Mata Ciliar
Destinação para manutenção em cativeiro ou outro destino	Acomodação em recintos específicos para cada espécie dos animais que não podem mais retornar a natureza; Envio dos animais que não podem retornar a natureza para outras instituições congêneres	Termos de destinação, registros de imagens	Ano todo	Ao menos 02 animais/mês	Associação Mata Ciliar
Soltura dos animais aptos	Liberação do animais aptos à vida livre em áreas protegidas, preferencialmente próximas do local de sua captura	Fichas de soltura, registros de imagens, relatórios mensais	Ano todo	Ao menos 02 animais/mês	Associação Mata Ciliar
Educação ambiental e/ou atendimento ao público	Atividades de conscientização e sensibilização, realizadas através de palestras, teatros, jogos ecológicos, oficinas de capacitação entre outras, bem como atendimento ao público, escolar e em geral, em visitas monitoradas ao zoológico municipal.	Cadastro das escolas atendidas, lista de alunos, registros de imagens, fichas de avaliação dos professores, relatórios mensais	Ano todo	Ao menos 01 escola/semana	Associação mata ciliar
Controle populacional de Capivaras do Parque do Zerão, Mogi Mirim, SP	Captura e intervenção cirúrgica para esterilização; educação ambiental dos frequentadores e população circunvizinha ao parque; monitoramento das capivaras após soltura	Manutenção e/ou diminuição do número de capivaras no local	Ano todo	70% da população de capivaras moradoras do Parque do Zerão esterilizados	Associação Mata Ciliar

<b>16 – RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NO PROJETO (mínimo)</b>					
	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL NO SERVIÇO</b>	<b>HORÁRIO CUMPRIDO NA SEMANA NO SERVIÇO</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR BRUTO ESTIMADO **</b>	<b>(BENEFÍCIO ESTIMADO) VALE ALIMENT.</b>
<b>MÉDICO VETERINÁRIO (1)</b>	44hs	8hs às 17hs de segunda a sexta feira Finais de semana e feriados escala de plantão	municipal	3.255,00	300,00
<b>PREPARADOR ALIMENTO (1)</b>	44hs	8hs às 18hs de quarta a domingo	municipal	1.902,06	300,00
<b>VIGIA (1) *</b>	28hs	18:00hs às 6 hs de segunda a segunda	municipal	2.659,25	300,00
<b>TRATADOR (5)</b>	44hs	8hs às 17hs de segunda a sexta feira Finais de semana e feriados escala de plantão	municipal	1.953,00 x 5 = 9.765,00	300,00x5= 1.500,00
<b>TOTAL PREVISTO PARA RECURSOS HUMANOS</b>				<b>17.581,31</b>	<b>2.400,00</b>

**OBS. \* Vigilante** 18:00hs às 6 hs de segunda a domingo com revezamento de escala

\*\*O valor bruto estimado pode variar de acordo com o tempo de serviço do funcionário

## 17. PREVISÃO DE CUSTOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

17.1 – FOLHA DE PAGAMENTO – RECURSO MUNICIPAL				
Nº	TIPO DE DESPESA	TIPO DE VERBA	CUSTO MENSAL PREVISTO	CUSTO ANUAL PREVISTO
1	Recursos Humanos ( 01 Méd Vet, 01 preparador de alimentos (Salários e/ou bolsas e/ou Encargos FGTS + INSS, verbas rescisórias e férias)	Municipal	17.581,31	210.975,72
2	Benefícios (vale alimentação)	Municipal	2.400,00	28.800,00
3	Alimentação (animais)	Municipal	3.418,69	41.024,28
4	Combustível	Municipal	500,00	6.000,00
05	Manutenção de estruturas (telas, blocos, postes de eucalipto, cimento, tinta, tubos, barras de ferro, outros materiais de construção)	Municipal	1.000,00	12.000,00
<b>SUB -TOTAL</b>		<b>Municipal</b>	<b>24.900,00</b>	<b>298.800,00</b>

17.2 PREVISÃO DE CUSTOS E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONTROLE DA POPULAÇÃO DE CAPIVARAS				
ETAPA	TIPO DE DESPESA	TIPO DE VERBA	PREVISÃO DESEMBOLSO	CUSTO PREVISTO
1 -Obtenção de Autorização	Visitas técnicas no local, auxílio para Autorização da licença para execução do projeto, educação ambiental, alimentação equipe, combustível e pedágio.	Municipal	JANEIRO	32.000,00
2 – Manejo Reprodutivo	Colocação e monitoramento das cevas, captura e cuidados dos animais (confeção de caixas de transporte individuais, separação dos filhotes, etc), preparativos para intervenção (aluguel de tendas, equipamentos e materiais cirúrgicos, medicamentos e anestésicos, etc), anestesia e cirurgia, cuidados pós-cirúrgicos, solturas e monitoramento dos animais, educação ambiental, alimentação equipe, combustível e pedágio.	Municipal	FEVEREIRO	53.832,72
3 – Emissão Final de Laudos	Confeção dos relatórios, encaminhamentos para dos exames laboratoriais para as devidas instituições, relatório final com os resultados laboratoriais, monitoramentos dos animais no Parque do Zerão, alimentação equipe, combustível e pedágio.	Municipal	ABRIL	22.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>107.832,72</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>406.632,72</b>

### 17.3 – MATERIAL DE CONSUMO PARA O PROJETO

ITEM DE DESPESA	RECURSO MUNICIPAL		RECURSO ESTADUAL		RECURSO FEDERAL		RECURSOS PRÓPRIOS	
	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual
Alimentação Animais	3.418,69	41.024,28	X	X	X	X	2.000,00	<b>24.000,00</b>
Medicamentos	X	X	X	X	X	X	1.500,00	<b>18.000,00</b>
Material Higiene e Limpeza	X	X	X	X	X	X	500,00	<b>6.000,00</b>
Material de escritório	X	X	X	X	X	X	200,00	<b>2.400,00</b>
Suprimento de informática	X	X	X	X	X	X	300,00	<b>3.600,00</b>
Combustível	500,00	6.000,00	X	X	X	X	1.000,00	<b>12.000,00</b>
Recursos Humanos (Salários e/ou bolsas e/ou Encargos FGTS + INSS, verbas rescisórias e férias) + Benefícios (vale alimentação)	19.981,31	239.775,72	X	X	X	X	X	X
Manutenção de estruturas (telas, blocos, postes de eucalipto, cimento, tinta, tubos, barras de ferro, outros materiais de construção)	1.000,00	12.000,00	X	X	X	X	X	X
Provisão de 13º	X	X	X	X	X	X	1.465,10	<b>17.581,20</b>
<b>Total</b>	<b>24.900,00</b>	<b>298.800,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>6.965,10</b>	<b>83.581,20</b>

<b>17.4 – SERVIÇOS DE TERCEIROS PARA O PROJETO</b>									
<b>MATERIAL DE TERCEIROS PARA O SERVIÇO</b>									
ITEM DE DESPESA	REC.MUNICIPAL		REC.ESTADUAL		REC. FEDERAL		REC. PRÓPRIOS		TOTAL
	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual	
<b>Correios</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Manu De bens móveis</b>	X	X	X	X	X	X	1.000,00	12.000,00	12.000,00
<b>Manut. predial</b>	X	X	X	X	X	X	2.000,00	24.000,00	24.000,00
<b>Seguro de veículo</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Seguro predial</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Serv. contábeis</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Total</b>	X	X	X	X	X	X	<b>3.000,00</b>	<b>36.000,00</b>	<b>36.000,00</b>

## 17.5 – UTILIDADES PÚBLICAS PARA O PROJETO

### Pagamento com utilidades públicas

ITEM DE DESPESA	RECURSO MUNICIPAL		RECURSO ESTADUAL		RECURSO FEDERAL		RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual	
Água	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Energia	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Telefone	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Internet	X	X	X	X	X	X	149,90	1.798,80	1.798,80
Outros	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Total</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>149,90</b>	<b>1.798,80</b>	<b>1.798,80</b>

17.6 - Quadro Resumo do Serviço									
ITEM DE DESPESA	RECURSO MUNICIPAL		RECURSO ESTADUAL		RECURSO FEDERAL		RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual	mensal	anual	
Recursos Humanos	19.981,31	239.775,72	X	X	X	X	X	X	239.775,72
Utilidade Pública	X	X	X	X	X	X	149,90	1.798,80	1.798,80
Manutenção estruturas	1.000,00	12.000,00	X	X	X	X	X	X	12.000,00
Combustíveis	500,00	6.000,00	X	X	X	X	1.000,00	12.000,00	18.000,00
Alimentação Animal	3.418,69	41.024,28	X	X	X	X	2.000,00	24.000,00	65.024,28
Medicamentos	X	X	X	X	X	X	1.500,00	18.000,00	18.000,00
Higiene e Limpeza	X	X	X	X	X	X	500,00	6.000,00	6.000,00
Material de escritório	X	X	X	X	X	X	200,00	2.400,00	2.400,00
Suprimento de informática	X	X	X	X	X	X	300,00	3.600,00	3.600,00
Provisão de 13º	X	X	X	X	X	X	1.465,10	17.581,20	17.581,20
<b>Total</b>	<b>24.900,00</b>	<b>298.800,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>85.380,00</b>	<b>384.180,00</b>

<b>18 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO MENSAL</b>					
<b>Período</b>	<b>RECURSO MUNICIPAL</b>	<b>RECURSO ESTADUAL</b>	<b>RECURSO FEDERAL</b>	<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>2º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>3º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>4º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>5º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>6º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>7º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>8º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>9º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>10º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>11º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>12º Mês</b>	<b>24.900,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>7.115,00</b>	<b>32.015,00</b>
<b>Total</b>	<b>298.800,00</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>85.380,00</b>	<b>384.180,00</b>

### **19) PRESTAÇÃO DE CONTAS**

A prestação de contas será feita observando-se as regras previstas nos artigos 63 e seguintes da Lei Federal nº 13.019/2014, na legislação municipal e demais normas aplicáveis à matéria, atendendo aos prazos e normas de elaboração constantes do instrumento de parceria e neste Plano de Trabalho.

### **20) PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO**

<b>Início:</b> Após a assinatura do Termo de Colaboração	
<b>Término:</b> 12 meses após a assinatura do Termo de Colaboração	

**21) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO OU DO TÉCNICO QUE  
ESCREVEU O PLANO**

<b>NOME:</b> Vanessa Aparecida de Souza
<b>FORMAÇÃO:</b> Bióloga
<b>FUNÇÃO:</b> Bióloga
<b>TELEFONE PARA CONTATO:</b> (19) 9 9771-7753
<b>E-MAIL DO COORDENADOR OU TÉCNICO:</b> vanessa.souza@mataciliar.org.br

<b>NOME DO REPRESENTANTE LEGAL:</b> Jorge Bellix de Campos
<b>ASSINATURA:</b> JORGE BELLIX DE CAMPOS:04901378813  Assinado de forma digital por JORGE BELLIX DE CAMPOS:04901378813 Dados: 2023.12.19 15:20:14 -03'00'
<b>DATA:</b> Mogi Mirim, 16 de novembro de 2023.

**APROVAÇÃO**

Aprovado

---

**Mogi Mirim, 16 de novembro de 2023**

**OBERDAN QUAGLIO ALVES**  
**SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE**